

Zoom

COMUNICAR COM INTERESSE. FAÇA ZOOM!

**Jornal de
Notícias**

Diário de Notícias

ESPECIAL
A importância do
ensino em contexto
real de trabalho

Notícias
**A ATUALIDADE
NO NOSSO PAÍS**

Escolas
AS INSTITUIÇÕES
MAIS RELEVANTES

Tema
**FORMAÇÃO
ESPECIALIZADA**



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UMA OPÇÃO DE ENORME VALOR NA
PROCURA DE UMA CARREIRA SÓLIDA

Este suplemento comercial faz parte do pacote de 12 meses do Diário de Notícias e do Jornal de Notícias de 22 de maio de 2015 e não pode ser vendido separadamente

NOTÍCIAS * ESCOLAS * CONTACTOS * DESENVOLVIMENTO * INFORMAÇÃO

Olá! Eu sou o e.TEQ e tenho vindo a percorrer o país para te mostrar como podes projetar o teu futuro através de um curso profissionalizante. Vem comigo à descoberta da **Magia da Qualificação**.

Agora que estás prestes a concluir o 9.º ano de escolaridade, está na hora de perceberes a transformação que a tua vida pode ter com a escolha de um curso de dupla certificação (nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações).

Conhece as diferentes modalidades de educação e formação que tens ao teu dispor para concluir o secundário e, em simultâneo, aprenderes uma profissão. Em qualquer das modalidades terás sempre a possibilidade de prosseguir estudos de nível superior.



ROADSHOW 2015 DO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



www.facebook.com/ANQEP



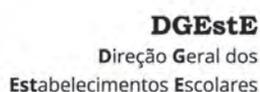
www.twitter.com/ANQEP



www.linkedin.com/company/anqep

www.anqep.gov.pt

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
Avenida 24 de julho, n.º 138 - 1399-026 Lisboa
Telefone: 21 394 37 00 Fax: 21 394 37 99
E-mail: anqep@anqep.gov.pt www.anqep.gov.pt



PROJETA O TEU FUTURO

Cursos Profissionais

Projeta o teu futuro com ligação ao mundo empresarial

São mais de 100 cursos diferentes, cada qual ajustado a um determinado perfil profissional. Em 3 anos concluis o ensino secundário com uma noção muito concreta da realidade do mundo empresarial. O currículo será modular, com a possibilidade de recuperares aprendizagens em atraso. Estes cursos integram estágios em empresas e uma prova de aptidão profissional.

Cursos de Aprendizagem

Projeta o teu futuro numa formação entre a escola e a empresa

As aprendizagens serão repartidas entre um centro de formação e uma empresa, deste o início do curso. Com 3 anos de formação e a concretização de uma prova de avaliação final, ganharás competências e conhecimentos para uma possível transição para o mercado de trabalho.

Cursos do Ensino Artístico Especializado

Projeta o teu futuro com arte

Nestes cursos poderás dar asas ao teu talento nos domínios das artes visuais, audiovisuais, dança e música, com competências técnico-artísticas específicas. Para entrares nos cursos de dança e música terás de realizar uma prova de seleção. Nos cursos de artes visuais e audiovisuais, a prioridade à entrada resulta da tua classificação em educação visual, no 9º ano. No final destes cursos, realizarás uma prova de aptidão artística. Todos estes cursos conferem-te o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações à exceção dos de música (nível 3).

Cursos Vocacionais de Nível Secundário

Projeta o teu futuro num percurso profissional de cariz regional

A entrada nestes cursos está dependente da tua idade (16 anos completos) e do teu eventual interesse em redirecionares o teu percurso escolar (caso já estejas no secundário), sendo precedida de um processo de orientação vocacional. Os cursos têm dois anos de duração e permitem que completes a escolaridade obrigatória, através de uma formação coordenada com empresas, dotando-te de competências adequadas à especificidade do tecido empresarial regional. Estes cursos integram um estágio (que poderá ser desenvolvido em modelo de alternância - entre a escola e a empresa), ao longo de todo o processo formativo.

Se já frequentaste o 12º ano (ainda que não tenhas concluído), o teu percurso de formação não tem de ficar por aqui. Mas necessitas de ter tido aprovação em todas as disciplinas dos 10º e 11º anos.

Podes ir em frente através de um curso de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. Neste nível, tens duas opções:

Cursos de Especialização Tecnológica

Projeta o teu futuro com uma formação técnica aprofundada

Aqui podes aprofundar os conhecimentos que adquiriste num curso profissionalizante de nível secundário ou redirecionar o teu percurso profissional

para outra área. Outra vantagem reside nos créditos que obterás, ao ingressares num curso superior dessa mesma área de formação. Estes cursos podem ser assegurados por escolas secundárias (públicas e privadas), escolas profissionais, centros de formação, universidades ou outras entidades acreditadas para o efeito.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Projeta o teu futuro numa formação especializada de ensino superior profissional

Estes cursos compreendem 4 semestres letivos, correspondentes a 120 créditos (que poderão ser reconhecidos no prosseguimento de estudos). O plano de estudos desta formação, incluindo o estágio, está adaptado às necessidades económicas da região onde estão inseridos, sendo ministrados em interação com empresas e associações empresariais. Estes cursos são assegurados por instituições de ensino superior politécnico.

Se ficaste interessado,

no **Portal das Qualificações** - www.portaldasqualificacoes.pt - poderás obter mais informação sobre os cursos de nível 2, 4 e 5, designadamente:

- os cursos existentes na tua área de residência

(PER)cursos de
QUALIFICAÇÃO

- os referenciais de formação e perfis profissionais das qualificações que procuras

CATÁLOGO
REFERENCIAL DE
QUALIFICAÇÕES

- o nível de empregabilidade expectável no momento da conclusão do curso que pretendes escolher

SAN
Sistema de Antecipação
de Necessidades de Qualificações

- os níveis de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e a sua correspondência ao Quadro Europeu de Qualificações

QNQ
QUADRO
NACIONAL DE
QUALIFICAÇÕES

Neste portal poderás ainda obter:

- os contactos dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (com profissionais que te poderão receber e auxiliar no encaminhamento para um curso mais ajustado ao teu perfil)

CCQEP
Centros para a Qualificação
e o Ensino Profissional

- um registo de todas as formações que tenhas realizado até ao momento, relevantes para a conclusão de uma qualificação (ainda que o teu percurso de qualificação tenha ficado incompleto) e possibilidade de disponibilização deste registo, para consulta, às entidades empregadoras

CADERNETA
INDIVIDUAL DE
COMPETÊNCIAS

EDITORIAL



Os tempos mudaram, tal como a maneira de pensar. Longe vão os tempos em que uma educação superior era privilegiada em detrimento do conhecimento empírico e experiência acumulada e os dados estatísticos comprovam essa mudança. Os mercados, as próprias empresas procuram cada vez mais profissionais com perfis adequados às suas exigências reais, com capacidades comprovadas no terreno em complemento com a segurança que a certificação ou um diploma lhes garante. Quando muitos podem ver este aspeto como um entrave para as camadas mais jovens, que não têm forma de atestar as suas capacidades técnicas antes da sua primeira oportunidade de trabalho, as instituições de formação profissional apresentam-se como uma solução óbvia.

A sua oferta formativa é geralmente fortalecida com programas que apostam no ensino em contexto de trabalho real, trabalhando em estreita relação com as empresas do setor em que estão envolvidas.

Estas sinergias resultam muitas vezes na entrada direta no mercado de trabalho, uma vez que o verdadeiro valor dos alunos é constatado em primeira mão pelos seus potenciais empregadores. Uma mecânica que resulta em elevados níveis de empregabilidade, algo que não pode ser ignorado no atual panorama

económico, quer em Portugal como um pouco por todo o espaço europeu.

A formação profissional é também uma resposta para quem procura cimentar o conhecimento adquirido ao longo dos anos de atividade profissional, através da aferição de capacidades e certificação de qualidade. Este é um aspeto de profunda relevância numa

Os mercados, as próprias empresas, procuram cada vez mais profissionais com perfis adequados às suas exigências reais

altura em que muitas pessoas procuram uma mudança nas suas carreiras, através da diversificação que apenas uma formação especializada e focada em determinados aspetos técnicos pode aferir.

Nesta edição ZOOM, apresentamos às diversas audiências, para as quais a formação profissional pode e deve ser uma alternativa viável, informação acerca de algumas das instituições de maior relevância no nosso país, que têm contribuído para o desenvolvimento económico em diversos setores estruturantes de atividade.

Sumário

- 06 **Notícias** Atualidade
- 07 **A TEC** Nova Geração de Profissionais
- 08 **Destaque** Um Caminho de Garantias



08

- 10 **CENFIM** Ponto Estruturante



10

- 11 **RUMOS** Um Trajeto de Sucesso
- 12 **EPACSB** História e Tradição



12

- 14 **FLAG** Criatividade Que Compensa
- 15 **Contactos** Informação Útil

Cursos de Formação Profissional

financiados



ATEC PORTO

Cursos de Especialização Tecnológica

Requisitos: 12º ano e Idade inferior a 40 anos

Programação de Sistemas de Informação (1375H)

Início 15.06.15

Tecnologia Mecatrónica (1560H)

Início 22.06.15

Parcerias com Instituições de Ensino Superior

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Requisitos: 9º ano e Idade igual ou superior a 23 anos

Técnico de Mecatrónica Automóvel (2045H)

Início 22.06.15

Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

(2045H)

Início 29.06.15

Cursos com equivalência ao 12º ano

ATEC PALMELA

Cursos de Especialização Tecnológica

Requisitos: 12º ano e Idade inferior a 40 anos

Mecatrónica Automóvel (1400H)

Início 15.06.15

Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (1375H)

Início 15.06.15

Automação, Robótica e Controlo Industrial (1560H)

Início 15.06.15

Parcerias com Instituições de Ensino Superior

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Requisitos: 9º ano e Idade igual ou superior a 23 anos

Técnico de Manutenção Industrial (2045H)

Início 02.06.15

Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

(2045H)

Início 02.06.15

Cursos com equivalência ao 12º ano

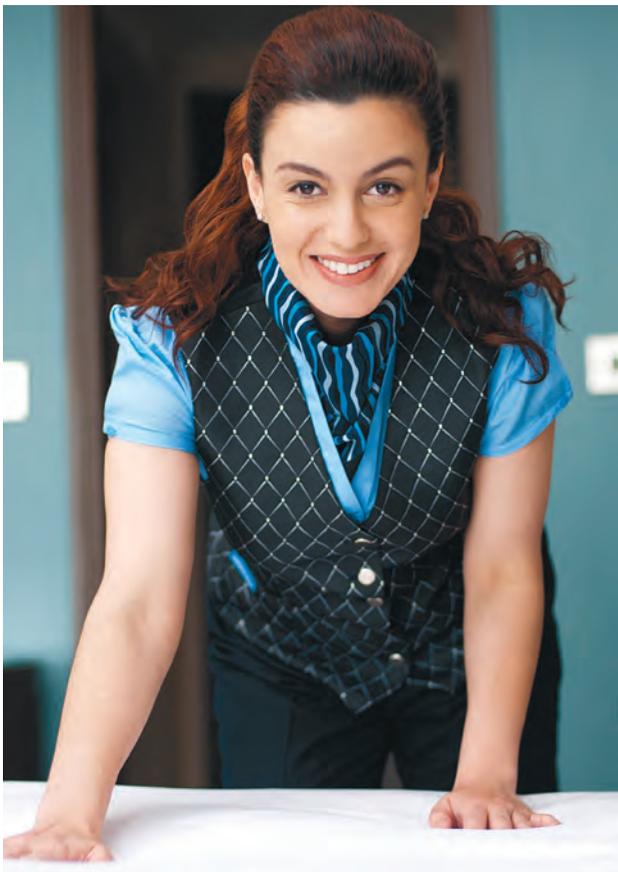
Vê outros cursos em:
www.atec.pt

Novos cursos a iniciar em setembro, outubro e novembro.

NOTÍCIAS

➤ O Centro de Emprego e Formação Profissional de Faro ganhou nova acreditação pela Federação Europeia de Soldadura e pelo Instituto Internacional de Soldadura, como centro EWF/IIW.

Investimento na formação



O Conselho Empresarial do Centro (CEC) assinou recentemente um acordo de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para a dinamização de ações de formação profissional, no montante de dois milhões de euros. Serão ministradas 44 ações de formação orientadas para 1100 desempregados, tendo já sido iniciado o calendário de formações no mês de maio.

Este é um programa que conta com o grande envolvimento das empresas, um agente de especial importância na formação profissional fruto da sua experiência. Serão cursos de formação de duração reduzida, com destaque para a componente prática em contexto de trabalho. O aspeto diferenciador destas formações prende-se com a sua intensidade e participação ativa das empresas, fomentando o reforço da empregabilidade e da procura ativa de emprego. No sentido de descentralizar as ofertas formativas, o CEC formalizou acordos de cooperação com os respetivos Conselhos Empresariais das Regiões de Coimbra, Aveiro, Dão, Lafões, Beiras e serra da Estrela e Beira Baixa. O CEC representa 46 associações e mais de 40 mil empresas que, em 2013, contribuíram com nove mil milhões de euros para as exportações, representando 19% do total nacional.

Salvar o barro preto

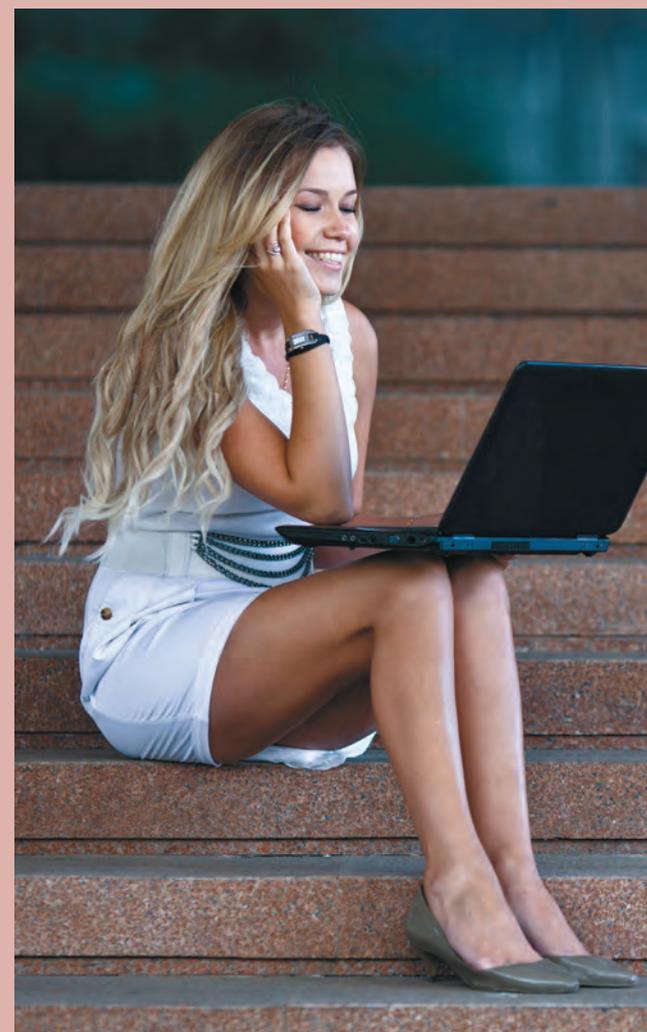
Num esforço de preservação do barro preto, típico da aldeia de Bisalhães, a autarquia de Vila Real lança este ano um plano que prevê um investimento de 450 mil euros para apoio aos oleiros, realização de cursos para atrair novos artesãos e introdução do tema nas escolas. O barro preto de Bisalhães foi recentemente reconhecido como património cultural nacional, por publicação em *Diário da República* no dia 5 de março de 2015 e inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. O plano de investimento previsto está inserido na candidatura da olaria negra de Bisalhães à lista de Património Cultural Imaterial da UNESCO e deverá ser aplicado de forma contínua até 2020. O barro preto de Bisalhães corre sério perigo de se perder, caso o conhecimento dos sete oleiros tradicionais que ainda estão em atividade não encontre o seu caminho até às gerações mais novas. Assim, e com o claro objetivo de assegurar a transmissão desta herança de conhecimento, serão promovidos cursos de formação profissional para novos artesãos e a proposta da autarquia às escolas do concelho para a inclusão de temáticas relacionadas com o barro preto no projeto educativo. Adicionalmente, a autarquia vai requalificar os postos de venda destes produtos, numa das entradas da cidade de Vila Real, ajudando também com a logística da compra do barro em estado bruto.



Candidaturas aos EFA

É já no próximo mês de julho que serão abertas as candidaturas aos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). O anúncio foi feito recentemente pelo ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, que apresentou a data prevista para o início das candidaturas à formação modular para empregados e desempregados. Estes cursos surgiram em Portugal em 2000 com o objetivo de elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta e promover a reinserção ou progressão no mercado de trabalho e, desde 2005, integram a iniciativa Novas Oportunidades. Os cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações. Estes cursos desenvolvem-se segundo percursos de dupla certificação e, sempre que tal se revele adequado ao perfil e história de vida dos adultos, apenas de habilitação escolar.

Os adultos já detentores do 3.º ciclo do ensino básico ou do nível secundário de educação que pretendam obter uma dupla certificação podem, sempre que se mostre adequado, desenvolver apenas a componente de formação tecnológica do curso EFA correspondente.



NOVA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Com dez anos de atividade completados em 2014, a ATEC tem visto o número de formandos crescer substancialmente

Aprendizagem, Especialização Tecnológica e Educação e Formação de Adultos são as modalidades de formação desta academia que, para o ano de 2015, prevê uma média de 1200 formandos e cerca de dois milhões de horas de formação. São números que revelam uma mudança de mentalidades que segundo Margarida Silva, administradora técnica da ATEC, “dá origem a uma nova geração de profissionais que continua durante a sua vida profissional a apostar em si, a fazer formação ao longo da vida”. Um indicador que comprova o bom trabalho desenvolvido na ATEC é a elevada taxa de empregabilidade dos seus mais de mil formandos, em certos casos acima dos 80%. A academia focaliza a sua intervenção numa forte componente tecnológica aliada a largos períodos de formação

prática em posto de trabalho enquanto resposta às necessidades da indústria. A aposta nos mais recentes avanços tecnológicos é outro dos segredos da ATEC, uma prática que faz com que “os formandos certificados pela ATEC estejam preparados tecnologicamente para trabalhar num amplo setor empresarial/industrial” sustenta Margarida Silva. Manutenção industrial, gestão de redes e sistemas informáticos, automação, tecnologia mecatrónica e telecomunicações são algumas das áreas de formação da ATEC. A par da especialização tecnológica, a ATEC oferece cursos de aprendizagem de dupla certificação, profissional e escolar, para jovens com o 9.º ano concluído e idade até 25 anos. Para os cursos a iniciar em junho a aposta recai nos cursos de especialização tecnológica para jovens com o 12.º ano concluído.





UM CAMINHO DE GARANTIAS

Elevada empregabilidade e potencial de elevação pessoal categorizam a formação profissional como uma resposta às necessidades atuais do nosso mercado

Os últimos anos reforçaram a imagem do ensino profissional enquanto solução para os problemas sistêmicos e estruturais da economia nacional. Quando confrontados com os números do desemprego que marcam o panorama mediático há demasiado tempo, as escolas e centros de formação profissional respondem com números que merecem uma reflexão cuidada: a taxa de empregabilidade

associada a vários cursos profissionais ronda os 80%, um sinal claro de que são uma força que não deve ser ignorada. Como se explica então o sucesso deste modelo de ensino e a aparente resistência de um país que insiste ainda em apostar todas as suas fichas de jogo no ensino superior? O sucesso explica-se pela análise e ajustamento da oferta às necessidades reais do mercado. É um esforço concertado entre o Governo, as

O que diferencia este percurso da norma, do ensino secundário científico-humanístico, é a formação inserida num contexto de trabalho real, em parceria com as empresas, uma aprendizagem verdadeiramente empírica que dota os alunos das capacidades técnicas e também mentais para lidar com os problemas comuns do mercado de trabalho.

escolas e as empresas, numa constante interação que tem em conta as necessidades e prioridades dos diferentes setores económicos e do mercado de trabalho, com especial ênfase na área dos bens e serviços transacionáveis. Já a resistência tem ramificações sociais cuja resolução será certamente um processo demorado, fruto de uma mudança de mentalidade coletiva que já dá sinais positivos, ainda que de forma pouco ostensiva.

ENSINO POLIVALENTE

São assim estas duas vertentes de ensino mutuamente exclusivas? Longe disso. Existe uma cadeia de valor associada à complementaridade entre um ensino profissional especializado, seguido de uma formação universitária que eleve as capacidades dos formandos a um patamar superior. O que diferencia este percurso da norma, do ensino secundário científico-humanístico, é a formação inserida num contexto de trabalho real, em parceria com as empresas, uma aprendizagem verdadeiramente empírica que dota os alunos das capacidades técnicas e também mentais para lidar com os problemas comuns do mercado de trabalho. O ensino dual é realmente o fator mais apelativo da formação profissional e acima de tudo profissionalizante.

É a formação de trabalhadores com competências testadas em situações de trabalho real, ao longo de todo o seu processo de aprendizagem.

Os Ministérios da Economia e do Emprego, e da Educação e Ciência consideram que esta é uma via qualificante, pela orientação e encaminhamento para um curso de aprendizagem que corresponda aos interesses e motivações dos alunos, que se revele facilitador da sua integração no mercado de trabalho. Isto sem excluir a possibilidade de prosseguimento de estudos ao nível da especialização tecnológica, pós-secundária, ou mesmo do ensino superior, politécnico e universitário. Razões pelas quais a sua estratégia conjunta passe por aumentar o número de jovens que seguem as vias profissionais do ensino secundário, através da criação de sinergias entre os diferentes promotores

públicos e privados, numa lógica de racionalização financeira, sustentado por um sistema integrado de orientação escolar e profissional que divulgue com eficácia tanto as ofertas de emprego como as capacidades dos alunos.

Daí resulta maior empregabilidade para os alunos e, acima de tudo, o desenvolvimento sustentável da nossa economia, respondendo às exigências mais prementes do nosso mercado no que respeita à mão de obra qualificada, contornando as tendências sociais que ciclicamente levam ao aparecimento de grandes números de jovens formados em áreas que não correspondem às necessidades do tecido empresarial.

UM OLHAR TECNOLÓGICO

Os mercados não são, felizmente, estanques e com a introdução de novas tecnologias também a procura profissional se vê alterada.

É nestas necessidades geradas de forma maioritária pelas novas tecnologias de informação, as novas profissões altamente informatizadas que cada vez mais suportam toda a nossa atividade económica, que reside o grande potencial de empregabilidade não só a médio e longo prazo, mas um potencial que é evidente neste preciso momento.

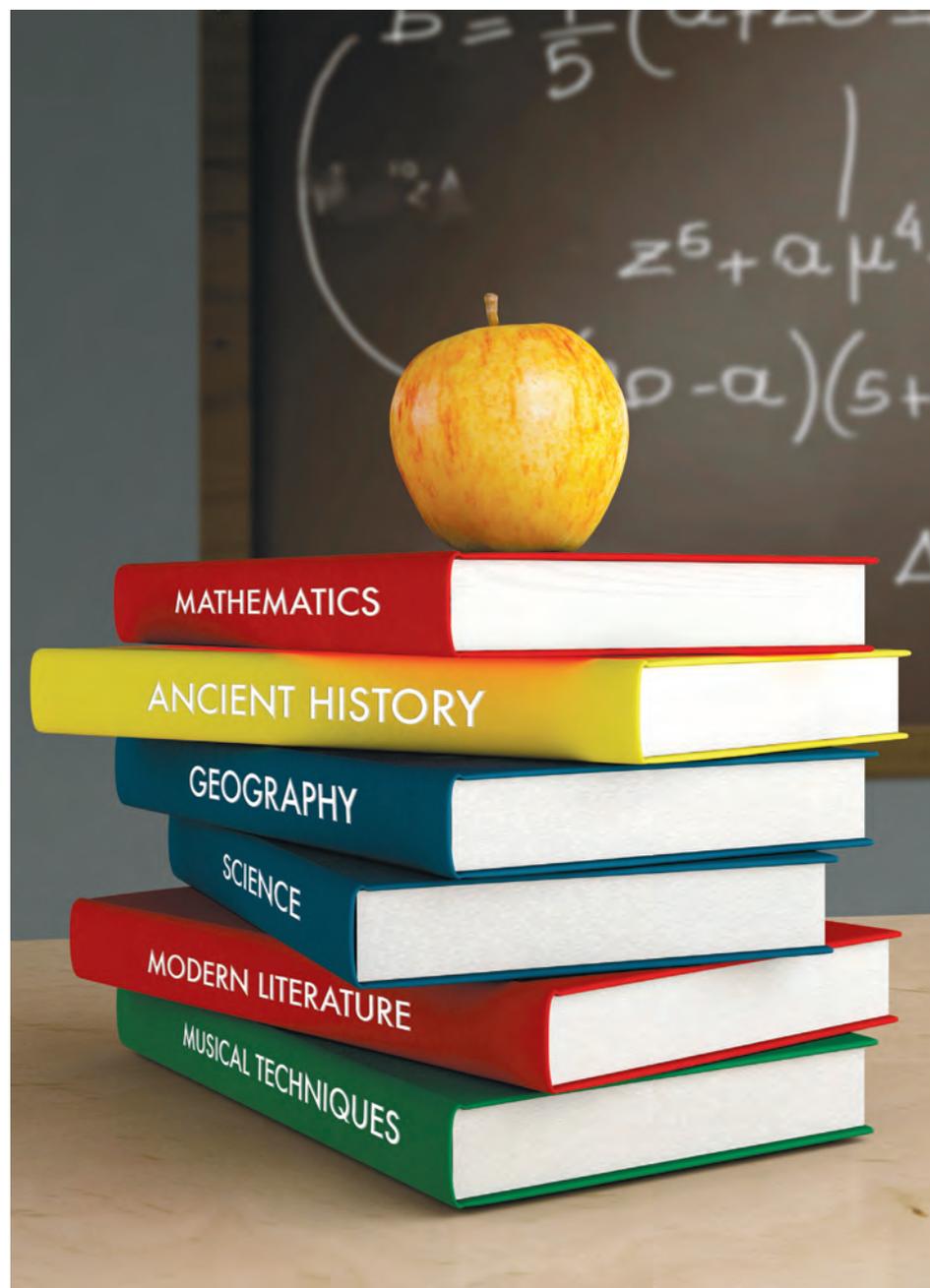
Este potencial ficou espelhado pela recente parceria entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o nome maior da informática mundial, a Microsoft.

Foi criado um protocolo entre ambas as entidades para promover a empregabilidade dos inscritos nos centros de formação do IEFP, através da atribuição gratuita de uma licença daquela que é muito possivelmente a ferramenta mais poderosa para a produtividade da atualidade, o Office 365 Pro Plus da Microsoft.

Esta licença fica assim à disposição dos desempregados portugueses que estão a fazer formação no IEFP, garantindo uma elevação da sua capacidade informática, um fator que tem vindo a tornar-se obrigatório nas atividades profissionais dos mercados modernos. Jorge Gaspar, presidente do IEFP, considera esta parceria um contributo significativo “para incrementar e

melhorar a empregabilidade e, consequentemente, o combate ao desemprego, objetivo principal do IEFP. Com efeito, o reforço das qualificações das pessoas desempregadas, a aquisição de competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação são, presentemente, fatores essenciais que potenciam e facilitam o ingresso e/ou o regresso à vida ativa de forma integrada com a dinâmica da economia e as exigências e necessidades das empresas”.

Com cerca de 5000 ofertas de emprego na área de Tecnologias de Informação por preencher em Portugal, e com 900 mil posições semelhantes estimadas para o espaço europeu nos anos que se avizinham, a formação digital representa uma aposta que não deve ser negligenciada, quer por indivíduos em princípio de carreira, ou profissionais experientes que pretendam manter o seu perfil de empregabilidade adequado às exigências crescentes dos mercados atuais.



PONTO ESTRUTURANTE

O CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, conta com mais de três décadas de atividade fundamental para a economia portuguesa. Eis algumas das razões do seu sucesso

Porquê um foco determinado na indústria metalúrgica e metalomecânica?

O CENFIM foi criado pelo setor e para o setor metalúrgico, metalomecânico e eletromecânico, que está posicionado nos primeiros lugares dos rankings portugueses em indicadores-chave como a produtividade, o investimento em inovação, capacidade empregadora e exportações, sendo o setor que mais exporta em Portugal. O setor metalúrgico e metalomecânico tem revelado, em contraciclo do mercado português, uma crescente capacidade exportadora pela afirmação da qualidade dos seus produtos.

Para manter esta capacidade pro-ativa de mercado, carece de formação contínua dos seus recursos humanos, bem como da contratação de novos técnicos qualificados como comprova a empregabilidade superior a 90% dos formandos que concluem todos os nossos cursos.

Quais os cursos do CENFIM mais procurados e quais as razões a que atribui essa tendência?

Os cursos mais procurados são os que oferecem maior empregabilidade, fruto de uma oferta formativa que cobre 17 saídas profissionais do setor, baseada na procura de mercado, bem como nas orientações providas da AIMMAP e ANEME que são as associações setoriais da Metalurgia e metalomecânica criadoras do CENFIM em conjunto com o IEFP. Os cursos que têm tido maior procura de mercado estão inseridos nos domínios das fabricações mecânicas, nas áreas do projeto/desenho e fabrico assistido, manutenção, fabricação de produtos metálicos incluindo a soldadura.

Quais as características diferenciadoras do CENFIM?

O desenvolvimento de competências e capacidades de gestão e empreendedorismo, para além de



uma forte formação tecnológica orientada para o mercado são determinantes como marca diferenciadora da formação do CENFIM. Oferecemos uma formação centrada no formando e apoiada por equipas de formadores com relevante conhecimento do mercado e com uma forte formação técnica e pedagógica para apoio contínuo à evolução de cada formando. O CENFIM constrói a sua intervenção em diversas áreas, introduzindo novas qualificações, mobilizando meios e recursos e continuará a

apostar na Formação Profissional dos Recursos Humanos como fatores de inovação, qualificação, competitividade e empregabilidade alicerçados nos seus Núcleos de Amarante, Arcos de Valdevez, Caldas da Rainha, Ermesinde, Lisboa, Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Peniche, Porto, Santarém, Sines, Torres Vedras e Trofa

Luísa Perdigão
Coordenadora da Assessoria de Comunicação e Marketing CENFIM



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



FORMAÇÃO para EMPRESAS e ADULTOS

- Apoio Técnico e Organizacional
- Formação Contínua - Aperfeiçoamento
- Formação Modular Certificada
- Processos RVCC - Profissional e Dupla Certificação
- Formação à Medida
- Formação Contínua Certificada
- Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
- Formação Pedagógica de Formadores

FORMAÇÃO de JOVENS

Cursos CEF - Educação e Formação de Jovens
Nível 2 - Confere o 9º Ano + Qualificação Profissional ou Nível 4 (Tipo 7) - Certificado de Qualificação

Cursos de APRENDIZAGEM
Nível 4 - Confere o 12º Ano + Qualificação Profissional

Cursos CET - Especialização Tecnológica
Nível 5 - Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos (ECTS)

www.cenfim.pt

www.facebook.com/cenfim.pt



SEDE : Rua do Açúcar, 88 . 1950-010 LISBOA . Telef.: 21 861 01 50 . Fax: 21 868 49 79 . ZONA NORTE: Rua Conde da Covilhã, Nº1400 . 4100-187 PORTO Apartado 8006 . 4109-601 PORTO . Telef.: 22 618 21 64/77 . Fax: 22 618 95 96 . Internet: www.cenfim.pt . www.facebook.com/cenfim.pt . E-mail: dir@cenfim.pt



As Academias Rumos apresentam-se como a empresa de referência no mercado formativo dedicado às Tecnologias de Informação

Em 2015 existirão na Europa entre 700 a 900 mil vagas de emprego na área de tecnologias da informação, e tendo em conta as necessidades do mercado empresarial, a Rumos desenvolveu um programa de formação chamado Academias Rumos.

A Rumos, empresa líder do mercado de Formação TI com 20 anos de experiência na valorização de profissionais desenvolveu este projeto para impulsionar a carreira dos seus formandos, através de tecnologias de vanguarda, ministradas pelos melhores profissionais e orientadas para o mercado de trabalho, com demarcada isenção de quaisquer canais de distribuição, quer de *hardware* quer de *software*. Providencia aos candidatos a entrada direta em projetos com elevada evolução tecnológica, garantindo a progressão na carreira em plataformas de sucesso, permitindo desta forma uma valorização profissional e pessoal.

O seu programa visa estabelecer o elo de ligação entre os conhecimentos adquiridos e o mundo do trabalho. Uma das suas características principais, para além da formação certificada, é facilitar aos formandos a entrada no mercado de trabalho, através de estágios em empresas de média e grande dimensão nas áreas de TI, Banca, Seguros, *Software House*, reconhecidas no mercado nacional e internacional, com as quais a Rumos tem parcerias estabelecidas. As Academias Rumos têm oferta formativa nas áreas de Desenvolvimento, Base de Dados e Redes e Sistemas. Esta componente de formação fornece o conhecimento, tornando-o reconhecido no mercado a nível mundial através da Certificação nas tecnologias Cisco, JAVA, Microsoft e Oracle. As Academias Rumos, localizadas em Lisboa no Campo Grande e no Porto na Rua do Bolhão, são assim o ponto de partida indicado aos candidatos que demonstrem um interesse particular pelas áreas de Tecnologias de Informação, que queiram dar início a uma carreira neste mercado ou mesmo investir em formação adicional à sua experiência e conhecimentos já existentes. A Certificação obtida através da Rumos é um ponto de especial interesse para quem possui este perfil, sendo reconhecida mundialmente pelas principais marcas de TI.

formação + certificação + estágio = carreira



Academias Rumos

“Apesar dos constrangimentos financeiros impostos pela conjuntura económica actual, a formação em TI continua a constituir uma aposta, tanto para as empresas como para os particulares.”

In Semana Informática



CCNP: ENGENHARIA DE REDES CISCO

Porto 30 mai Braga 30 mai 399 horas



PROGRAMAÇÃO JAVA

Lisboa 1 jun* Porto 12 jul Braga 28 set 186 horas



ADMINISTRAÇÃO DE BASE DE DADOS ORACLE

Lisboa e Porto 15 jun 150 horas



DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Braga 20 jun Porto 29 jun Lisboa 23 nov 385 horas



ENGENHARIA DE REDES E SISTEMAS MICROSOFT

Braga 19 set Lisboa e Porto 21 set 353,5 horas

Horário Pós-Laboral *Pós-Laboral e Laboral

- Possibilidade de **Estágio no final da formação**.
- Atribuição de **Bolsa na totalidade da formação** a um formando por edição.
- **Certificações** reconhecida internacionalmente.
- Acesso ao **Portal de Estágios**.
- **Formação qualificada**, através da Rumos. Uma das empresas líderes na área da formação.

- Facilidades de **pagamento em 18 mensalidades**.
- **Isenção do valor do IVA** a particulares.

<http://academias.rumos.pt> | academias@rumos.pt
 Lisboa 21 782 41 10 | Porto 222 006 551



Grupo **Rumos**

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB) conta já com mais de um século de tradição formativa, numa área estruturante da economia

A escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento possui as suas instalações no Mosteiro de Santo Tirso (S. Bento). Este edifício histórico data do século X, estando inclusivamente em curso uma proposta de candidatura a Património Mundial da Humanidade junto da UNESCO. Foi no ano de 1899 que o mosteiro ficou a cargo da Misericórdia de Santo Tirso, mantendo nas quintas do mosteiro um asilo agrícola que havia sido criado por José Luís de Andrade por imposição testamentária do seu tio, Manuel José Ribeiro, Conde de S. Bento. Em 1911 é cedido ao Estado o usufruto das quintas do mosteiro e de uma coutada em Burgães para que aí fosse instalada uma escola agrícola, e assim nasce a Escola Profissional de Agricultura Conde de S. Bento, por decreto assinado em junho de 1913 pelo então Presidente da República Manuel de Arriaga.

A escola ocupa 22,5 hectares de terreno, dos quais cerca de 18 hectares estão afetos à produção agrícola e à criação de animais. A restante área está ocupada com instalações letivas devidamente adaptadas e equipadas às atividades formativas, entre as quais: vacaria, adega, lagar, alambique, queijaria, cozinha pedagógica, sala de mecanização agrícola, pavilhão de animais exóticos, laboratórios de biologia, química e enologia, biblioteca, refeitório, secador de plantas aromáticas e medicinais, auditório, hotel e bar pedagógico, galeria, internato e residência de estudantes, campo de jogos e oficinas de apoio à manutenção (carpintaria, serralharia, trolhas e parque de máquinas) e ainda um centro interpretativo ambiental (projeto desenvolvido

A escola ocupa 22,5 hectares de terreno, dos quais cerca de 18 hectares estão afetos à produção agrícola e à criação de animais

em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso). A EPACSB está capacitada a lecionar três áreas formativas. A área agrícola (produção vegetal, animal e transformação), a área do turismo ambiental e rural e a área da restauração, nas variantes mesa/bar e cozinha/pastelaria. Recebe, anualmente, cerca de 150 novos alunos vindos de várias regiões do País. Resultante de um protocolo estabelecido entre a EPACSB, o Ministério da Educação

de Portugal e Moçambique, a Fundação Portugal África, a Universidade Católica e o Instituto Camões, tem sido recorrente a vinda de alunos de Moçambique. Dispõe de um quadro fixo de docentes e não docentes, permitindo criar uma plataforma educativa estável, dando origem assim à criação de múltiplos projetos sustentáveis.

A EPACSB garante estágios de excelência, através de um conjunto de parcerias com entidades e empresas. A sua oferta formativa fica também enriquecida com a organização da Festa das Rosas, um acontecimento que se realiza de dois em dois anos, estando a próxima agendada para os meses de maio e junho de 2016. A aproximação da data de inauguração do complexo da Eira, em junho 2015, é também um marco importante para a EPACSB. Este complexo compreende a Casa Rosae (escola de hotelaria) e o Sequeiro (auditório, galeria, centro interpretativo, residência e um bar), um conjunto de equipamentos que irá permitir aumentar a qualidade da formação ministrada e atrair um maior número de alunos.



OFERTA FORMATIVA

Cursos Profissionais | Nível IV

- Técnico de Produção Agrária
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Técnico de Restauração – Restaurante e Bar
- Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria

Curso Téc. Sup. Profissional | Nível V

- Cuidados Veterinários em parceria com a Escola Superior Agrária de Bragança

Curso Vocacional na Área Agrícola

- Tratamento de Animais em Cativeiro – Jardinagem – Poda



Escola Profissional Agrícola **Conde de S. Bento**

a transferir conhecimento desde 1913



A PARTILHAR CONHECIMENTO DESDE 1913
Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento



Cursos Profissionais | Nível IV

Técnico de Produção Agrária
Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Técnico de Restauração – Restaurante e Bar
Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria

Curso Técnico Superior Profissional | Nível V

Cuidados Veterinários em parceria com a Escola Superior Agrária de Bragança

Curso Vocacional na Área Agrícolas

Tratamento de Animais em Cativeiro – Jardinagem - Poda

Escola Profissional Agrícola Conde de S Bento
Largo Abade Pedrosa, 1 • 4780-368 Santo Tirso

Tel. 252 808 690/698 • Fax 252 808 699 • correio eletrónico: geral@epacsb.pt • página web: www.epacsb.pt
Siga-nos no Facebook | <http://fabebook.com/escolaagricola.stirso>

Informações na Secretaria da Escola



A FLAG representa a oferta formativa de qualidade, focada no mercado emergente do digital e mobile

CRIATIVIDADE QUE COMPENSA

Criatividade, *design* e comunicação são as áreas nas quais a FLAG se especializa, e já o faz há mais de 20 anos, interligando a sua experiência no mercado com o investimento na inovação, garantindo uma oferta formativa mais completa e atualizada, centrada na qualidade dos seus formadores, centros e acreditações.

As soluções formativas em destaque são neste momento direcionadas para as áreas de *marketing* digital e desenvolvimento para Web e *mobile*, com uma oferta diferenciada, que vai desde a formação de calendário, com programas, datas e horários preestabelecidos, até à formação à medida - mais procurada pelas empresas - que se destaca da primeira por uma total flexibilidade de conteúdos, horário, datas e local de realização, passando ainda por uma formação mais focada num só formando, totalmente

personalizada, denominada de formação *one-to-one*. Os cursos FLAGProfessional são também uma enorme mais-valia, com programas de longa duração e uma abordagem completa e multidisciplinar de uma dada matéria, que visam o total domínio de uma profissão; os cursos especializados, de média duração e mais focados na aprendizagem completa de uma determinada tecnologia, e os cursos monoprogramas, cursos estes de curta duração e orientados para o domínio de uma tecnologia ou técnica muito específica, são também excelentes pontos de partida para uma carreira de sucesso. Adicionalmente, a FLAG dispõe de mais duas soluções formativas - uma de duração anual, que visa a preparação teórica, prática e técnica de profissionais, e outra de edição única e intensiva com elevado nível de especialização - Academias e Masterclasses, respetivamente. Como referência nacional no

campo da inovação formativa, a FLAG disponibilizou recentemente *webcasts*, que consistem em formação *online*, na qual os formandos podem assistir em tempo real a sessões *online* sobre temáticas atuais, de forma interativa, sem necessidade de deslocação ao local físico da ação. São vários os casos de sucesso de formandos da FLAG. A título de exemplo, Maria Varagilal e Diogo Paixão partilham o papel das Academias FLAG no seu percurso profissional. “Optei pela Academia FLAG de Design de Comunicação, pois foi o plano mais completo, dedicado e focado que encontrei no mercado” - comenta a *web designer* na ALICE da Youngnetwork Group. “No final da formação e passados três anos, considero que esta academia foi uma excelente iniciativa que me ensinou muito e que me permitiu entrar no mercado de trabalho na área” - sublinha Maria Varagilal. Também

Diogo Paixão, *marketing assistant* na WOOK, revela que “a Academia FLAG de Marketing Digital teve um impacto muito grande na minha carreira profissional e foi a melhor escolha que fiz”. Composta por profissionais experientes e reconhecidos no mercado, certificados pedagógica e tecnicamente, a equipa de formadores é composta por indivíduos com elevada experiência de terreno, capazes de transmitir aos formandos uma realidade ajustada ao mercado de trabalho.

A presença geográfica em três cidades estratégicas (Lisboa, Coimbra e Porto) e as certificações/acreditações da FLAG em plataformas de *software* como Adobe, Autodesk, DGERT, Microsoft, Quark, Corel, entre outras, constituem também trunfos que se destacam da concorrência e sustentam a confiança que o mercado deposita na FLAG, refletindo a qualidade da sua formação.

CONTACTOS ÚTEIS

Escolher a solução de formação profissional indicada para o seu perfil requer informação detalhada e atualizada. Caso pretenda esclarecer algumas dúvidas, estes contactos são bons pontos de partida nesse sentido.

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)

Av. 24 de Julho, n.º 138
1399-026 Lisboa
Tel.: 213 943 700
E-mail: anqep@anqep.gov.pt

IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P.

Rua de Xabregas, n.º 52
1949-003 Lisboa
Tel.: 218 614 100
E-mail: iefp.info@iefp.pt

Ministério da Educação e Ciência Secretaria-Geral (SGMEC)

Av. 5 de Outubro, n.º 107
1069-018 Lisboa
Tel.: 217 811 600
Fax: 217 978 020

IFDEP – Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal

Rua da Guiné, n.º 40, 3.º Dto.
3030-054 Coimbra
Tel.: 239 403 030
E-mail: geral@ifdep.pt

Conselho Nacional de Educação

Rua Florbela Espanca
1700-195 Lisboa
Tel.: 217 935 245
E-mail: cnedu@cnedu.pt

ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais

Avenida 5 de Outubro, 176 - 1.º Esq.
1050-063 Lisboa – Portugal
Tel.: (+351) 217 818 320
Fax: (+351) 217 970 824
Email: geral@anespo.pt

Porta das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

www.elearningeuropa.info/

Garantia Jovem

www.garantiajovem.pt

Programa Operacional Potencial Humano

www.poph.qren.pt

Portal da Juventude

www.juventude.gov.pt



magestil.pt




Tudo se transforma.

começa em ti

Cursos Profissionais Nível IV

Auxiliar de Saúde | Apoio à Infância | Design de Interiores
Fotografia | Comunicação e Marketing | Informática de Gestão
Design de Moda | Coordenação e Produção de Moda | Turismo*

Acesso ao ensino superior
Duração 3 anos
Acesso a bolsas de estudo e ao ASE
Estágios nacionais e internacionais
Empregabilidade de 85%

Avenida Almirante Gago Coutinho, 95 | Lisboa 1700-028
218 474 029/31 | email: escola@magestil.pt
www.magestil.pt





A escola que dá forma ao teu potencial!

*A aguardar autorização de funcionamento do MEC

FLAG

↑ **FORMAÇÃO EM DESIGN, CRIATIVIDADE E COMUNICAÇÃO**
AVEIRO // BRAGA // COIMBRA // LISBOA // PORTO

↑ **CURSOS FLAGPROFESSIONAL**

CAD SPECIALIST Ⓞ 354 HORAS

→ Autodesk AutoCAD + Revit + ArchiCAD + 3ds Max

GRAPHIC DESIGNER Ⓞ 342 HORAS

→ Adobe Photoshop + Adobe Illustrator + Adobe InDesign

WEB MARKETEEER Ⓞ 243 HORAS

→ Search Engine Marketing + Social Media Marketing

WEB & MOBILE DEVELOPER Ⓞ 339 HORAS

→ Web Programming + Desenvolvimento de Aplicações para Android e iPhone/iPad

POST-PRODUCTION & MOTION DESIGNER Ⓞ 336 HORAS

→ Captura de Vídeo + Edição de Vídeo + Motion Design

WEB & MOBILE DESIGNER Ⓞ 336 HORAS

→ Web Design + Mobile Design

- Possibilidade de **estágio no final do curso.**
- **Formação Prática**, com foco no saber-fazer.
- Formação por **profissionais ativos no mercado** e com **elevada experiência no terreno.**
- **Pagamento faseado sem juros.**
- **Oferta do Valor do IVA** a particulares.

QUERES SABER MAIS?

↑ **WWW.FLAGEPT**
FACEBOOK.COM/FLAGEPT

